



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

APÊNDICE D - TEMPLATE RESUMO EXPANDIDO (VERSÃO 01 IDENTIFICADA)

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VÍNCULO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

Linha: Conforme edital

Gustavo Henrique de Oliveira Maia¹; Levir Ferreira de Lima Barbosa²; Lislley Ponce de Leon Pessoa³; Samara Ayanna Souza Santos⁴; Beatriz Rocha Castro Perez⁵; Gabriel Alonso Samiguel Langguth⁶; Honorina Fernandes Nogueira Neta⁷

¹²³⁴⁵⁶Discentes de Medicina do 7º período da Afya Paraíba, Professora da Afya Paraíba⁷, João Pessoa – PB.

Introdução

A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada preferencialmente do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como princípios o acolhimento, o vínculo e a longitudinalidade do cuidado. Nesse contexto, a escuta qualificada se torna uma ferramenta essencial para compreender o paciente em sua integralidade, indo além dos sintomas e valorizando o contexto biopsicossocial. O objetivo do trabalho é relatar uma experiência vivenciada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Cabedelo-PB que evidenciou a importância da escuta ativa e do vínculo entre profissionais e usuários no cuidado humanizado.

Métodos ou Relato de Experiência

O presente trabalho foi desenvolvido durante atividades práticas do curso de medicina, no eixo Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC) pelos discentes do sétimo período, em uma UBS localizada na cidade de Cabedelo-Paraíba. A experiência ocorreu entre os meses de agosto e outubro de 2025, durante experiência de estágio e ações educativas junto à equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Durante os atendimentos e ações educativas em alusão à prevenção do suicídio e do câncer de mama, observou que muitos usuários buscavam a unidade com queixas inespecíficas, muitas vezes associadas a questões emocionais, familiares ou sociais. Uma paciente do sexo feminino de 46 anos, compareceu à consulta com queixa principal de cefaleia recorrente há aproximadamente três meses. Referia uso irregular de analgésicos e episódios de insônia. Negava doenças prévias graves. Ao longo da anamnese, observou-se que a paciente associava o início das dores de cabeça ao falecimento recente da mãe, além de relatar sobrecarga emocional e familiar, pois era responsável pelo cuidado dos filhos e da casa. Inicialmente, buscava apenas uma solução medicamentosa. No entanto, após um momento de escuta ativa e acolhimento, foi possível identificar um quadro compatível com transtorno de ansiedade associado a cefaleia tensional. A paciente foi orientada quanto a medidas de higiene do sono, técnicas de relaxamento e encaminhada ao grupo de apoio psicológico da própria UBS. Nas consultas subsequentes, relatou melhora significativa dos sintomas, afirmando sentir-se ouvida e compreendida pela equipe. O vínculo

estabelecido contribuiu para o acompanhamento longitudinal e adesão às orientações não farmacológicas. A partir da escuta ativa e da abordagem empática, foi possível compreender aspectos do cotidiano dos pacientes que influenciavam diretamente a sua saúde, permitindo condutas mais adequadas e o fortalecimento do vínculo terapêutico.

Resultados e Discussão

A escuta qualificada demonstrou ser um instrumento fundamental para o fortalecimento da relação médico-paciente e para o desenvolvimento de planos de cuidados mais efetivos. Observou-se maior adesão ao tratamento quando os usuários se sentiam mais acolhidos e compreendidos. A experiência reforça estudos que apontam que o vínculo é um dos principais preditores de sucesso terapêutico na APS. Além disso, contribui para resolutividade do serviço e para a redução de encaminhamentos desnecessários a outros níveis de atenção. A humanização, aliada à escuta empática, favorece a identificação de determinantes sociais da saúde e permite ações interdisciplinares mais assertivas, envolvendo agentes comunitários de saúde, enfermeiros e médico na construção do cuidado integral.

Considerações Finais

A vivência mostrou que a escuta ativa e o vínculo são elementos estruturantes da prática médica na Atenção Primária. Através do acolhimento e da empatia, é possível construir relações terapêuticas que vão além do diagnóstico, promovendo saúde de forma integral e humanizada. Incentivar a formação médica voltada para esses princípios é fundamental para fortalecer o SUS e a qualidade do cuidado nas comunidades.

Como proposta de continuidade, é recomendado manter o desenvolvimento de ações educativas e grupos de apoio voltados à escuta e acolhimento de usuários e familiares, além da ampliação de espaços de formação interdisciplinar que reforcem o papel do estudante e do profissional como agentes de transformação social. Também sugere o aprofundamento de estudos sobre estratégias de fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade, contribuindo para a consolidação de práticas cada vez mais resolutivas e humanizadas na Atenção Primária.

Referências

- BRASIL. **Ministério da Saúde**. *Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)*. Brasília, 2017.
- CAMPOS, G. W. S. *A clínica ampliada e compartilhada*. São Paulo: Hucitec, 2014.
- MEHRY, E. E. *Saúde: a cartografia do trabalho vivo*. São Paulo: Hucitec, 2014.
- STARFIELD, B. *Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO, 2002.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE